



PREFEITURA DE
Santos



UME

Paulo Gomes Barbosa

(1º ano)

Volume 3

Sumário

1. Eixo Pedagógico	
1.1 <i>Contação de Histórias – (1º ano)</i>	3
1.2 <i>Laboratório dos Saberes – Jogos Pedagógicos de Matemática (1º ano)</i>	4
1.3 <i>Laboratório dos Saberes – Jogos Pedagógicos de Português (1º ano)</i>	5
1.4 <i>Laboratório dos Saberes – Jogos Pedagógicos (1º ano)</i>	6
 2. Eixo de Artes	
2.1 <i>Artes Visuais– (1º ano)</i>	7
2.2 <i>Circo – (1º ano)</i>	8
2.3 <i>Dança – (1º ano)</i>	11
2.4 <i>Música – (1º ano)</i>	14
2.5 <i>Teatro – (1º ano)</i>	15
 3. Eixo de Esporte e Movimento	
3.1 <i>Capoeira – (1º ano)</i>	16
3.2 <i>Esporte – (1º ano)</i>	19
3.3 <i>Judô – (1º ano)</i>	21
3.4 <i>Muay Thai – (1º ano)</i>	22
3.5 <i>Yoga – (1º ano)</i>	24

1.1 Contação de Histórias – Educadora Márcia (1º ano)

Além de ser um momento prazeroso e interativo entre quem conta e quem ouve (geralmente, avós, pais e filhos), narrar histórias para as crianças envolve fábulas, contos e lendas baseadas no repertório de mitos da sociedade.

Contar histórias para crianças também contribui para o desenvolvimento da linguagem — uma vez que amplia o universo de significados da criança — e do hábito da leitura, de vital importância no desenvolvimento infantil.

Fábula

Complete a fábula com as palavras abaixo:



PESADO
BOLAS
JARRO
CORVO
DESAPONTADO
BICO
SEDE
ÁGUA

O Corvo e o Jarro

Um corvo morria de _____ e se aproximou de um jarro, que uma vez vira cheio d'água. Mas, _____, verificou que a água estava tão baixa que ele não podia alcançá-la com o _____. Tentou derramar o jarro, mas era impossível: o jarro era _____ demais.

De repente, viu ali perto um monte de _____ de gude. Apanhou com o bico uma das bolas e jogou dentro do _____. Depois outra. E outras mais. E outra. E a cada bola que jogava, a _____ subia. Jogou tantas bolas dentro do jarro que a água lhe subiu até o gargalo. E o _____ pode beber.

Onde a força falha, a inteligência vence.

1.2 Laboratório dos Saberes – Matemática Educadora Fran (1º ano)

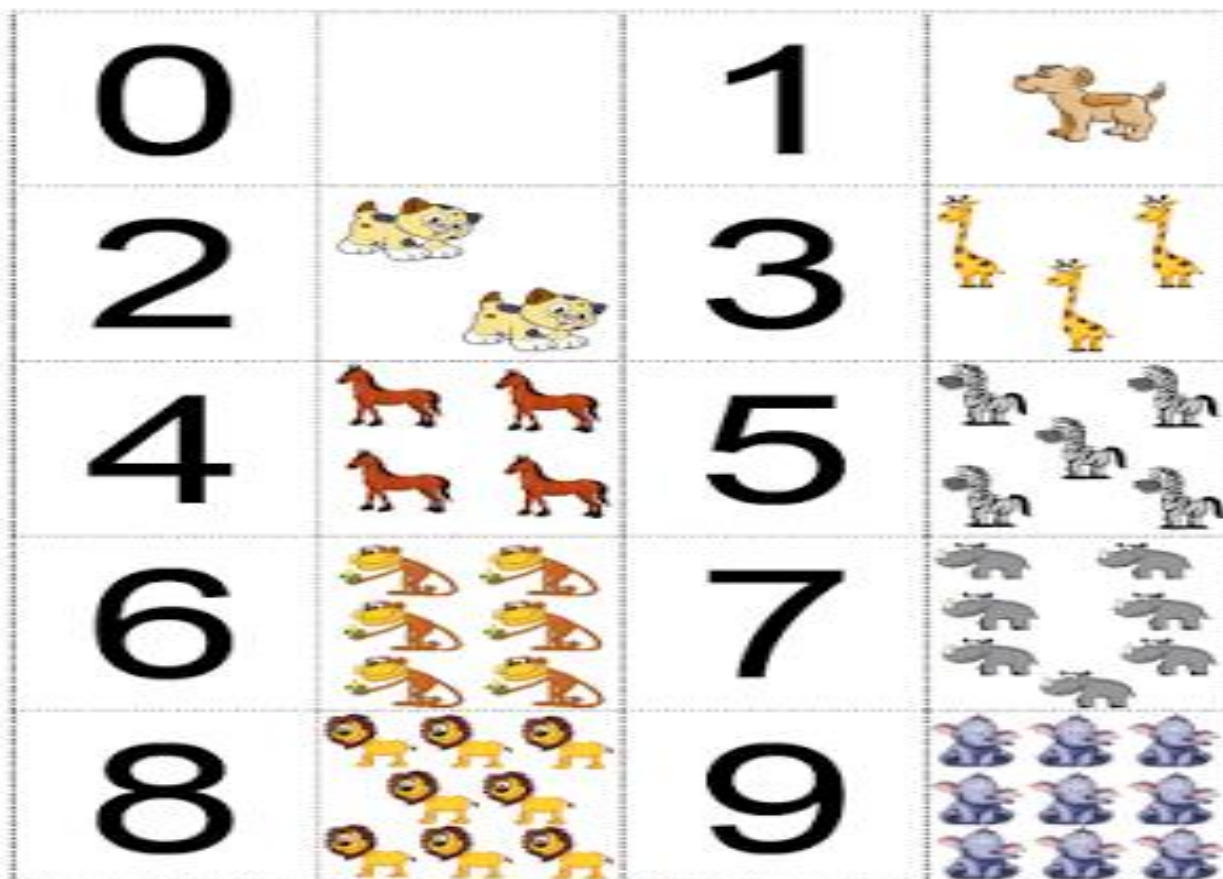
Jogo da memória

Recortar na linha as imagens

- Como jogar?

O jogo da memória pode ser jogado por um único jogador ou vários jogadores. Comece o jogo colocando todas as cartas viradas para baixo sobre uma superfície. A jogada é quando um jogador vira duas cartas e coloca-as para cima, para que todos os jogadores possam ver. Se o jogador virar duas cartas que não correspondem, ambas as cartas devem ser virados para baixo novamente no mesmo local.

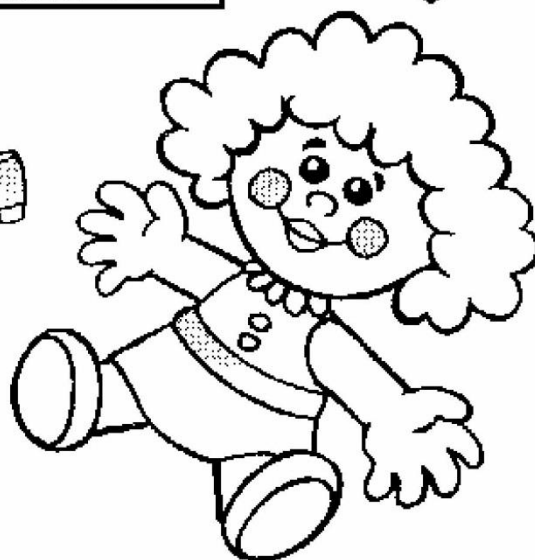
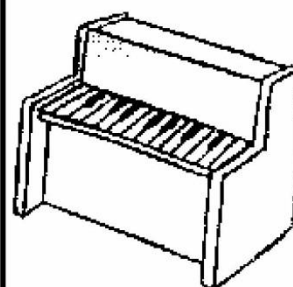
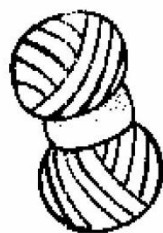
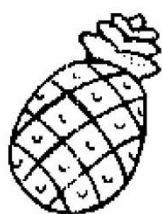
Se o jogador vira um par de cartas que corresponda o número e a quantidade representada na figura, este ganha o par de cartas e recebe outra chance de jogar. O objetivo do jogo é virar o maior número de pares de cartas possível. Vence aquele que reúne o maior número de pares. No modo de único jogador, o objetivo é identificar todos os pares no menor período de tempo possível.



1.3 Laboratório dos Saberes – Português - Educadora Juliana (1º ano)

Caça-Palavras.

1 - Descubra as palavras de acordo com os desenhos



1.4 Laboratório dos Saberes – Jogos Pedagógicos - Educadora Joyce (1º ano)

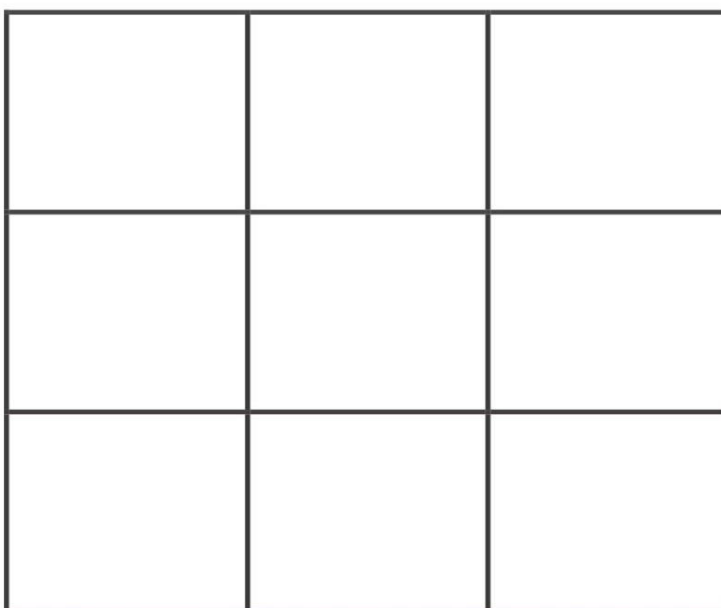
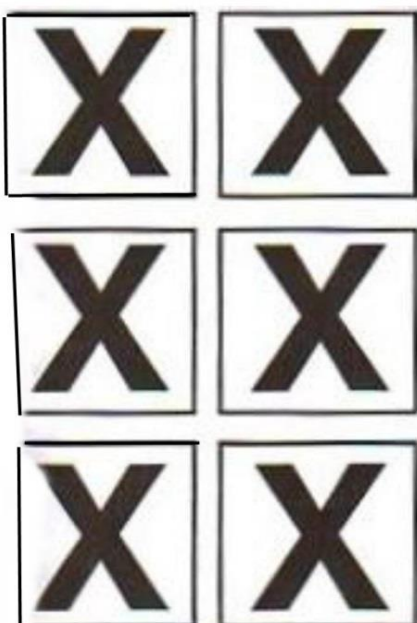
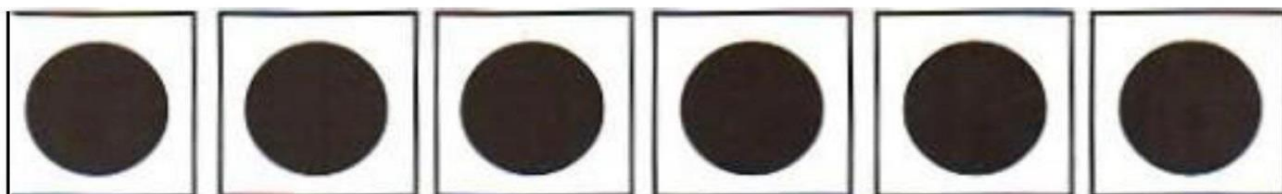
Jogo da velha

1- Objetivo:

- Estimular a atenção
- Desenvolver o raciocínio
- Despeitar regras

Modo de jogar:

- Recorte a tabela abaixo ou desenhe sua própria tabela.
- Neste jogo é necessário 2 participantes.
- Escolha entre X e ●
- Ganha quem conseguir completar uma sequencia de 3 X ou 3 ●



2.1 Artes Visuais – Educador Matheus (1º ano)

No Dia do Folclore (22/08), costuma-se relembrar os elementos mais importante da cultura popular brasileira, tais como as danças, os ritmos, as festas e os personagens do nosso folclore. Nas danças e ritmos, podem ser citados o frevo, o maracatu, o baião, o forró, a catira etc. Nas festas, costuma-se lembrar a Festa Junina, talvez a principal festa popular do Brasil.

Entre os personagens, estão inseridas as lendas tradicionais de nosso país. As principais lendas são a do Saci e do Curupira, mas outros personagens importantes do nosso folclore são: a lara, o Lobisomem, o Boitatá, entre outros.

Agora com base no texto acima vamos procurar os nomes dos personagens do nosso folclore brasileiro no nosso caça-palavra.

M	A	S	A	C	I	X	I	S	P
N	V	C	U	R	U	P	I	R	A
B	O	I	T	A	T	Á	K	D	I
T	V	I	A	R	A	G	F	D	U
V	L	O	B	I	S	O	M	E	M

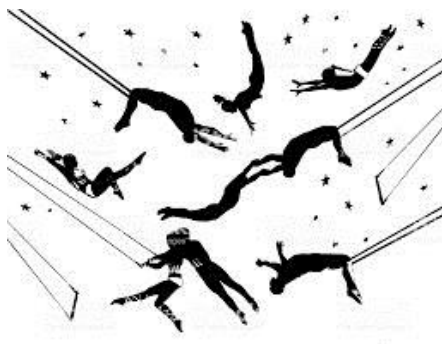
ARTES VISUAIS

Com base no texto anterior faça um desenho representando o folclore brasileiro

Pode ser alguém dançando uma das danças do nosso folclore ou algum personagem do nosso folclore



2.2 Circo – Educadora Daniele (1º ano)



Olá queridos,

Estamos aprendendo sobre as formas de expressão e criação dentro do grande universo do Circo. No nosso último encontro falamos sobre o Malabarismo/ Manipulação de objetos. Seguimos agora para conhecer um pouco mais sobre as **Acrobacias aéreas**.

1. O que é?

As acrobacias também são formas que encontramos para comunicar sentimentos, contar histórias e alegrar quem está assistindo o espetáculo circense. Dentro dos movimentos acrobáticos damos atenção aos desenhos do nosso corpo no espaço e junto com as outras pessoas. Saltamos, giramos, roamos etc. Fazemos coisas que geralmente não estamos acostumados a praticar no nosso dia a dia. Interagimos com o espaço de uma maneira criativa e uma dessas formas é nos relacionarmos com objetos que estão pendurados no espaço e que no sustente, permitindo que a gente possa realizar acrobacias com nossos corpos fora do chão. Quando nos penduramos e suspendemos nossos corpos criando com esses objetos estamos praticando acrobacia aérea.

2. Tipos

Existem muitos objetos/equipamentos aéreos já usados pelos artistas do circo, e também há sempre possibilidades de se criarem novos objetos que podem ser seguros para tornar ainda maior nossas possibilidades de criação.

2.2 Circo – Educadora Daniele (1º ano)

Iremos aprender os principais equipamentos da história do circo:

Trapézio



Lira



Tecido Acrobático



2.2 Circo – Educadora Daniele (1º ano)

Mastro Chinês Pendular



Cubo



Acrobacias aéreas na nossa vida:

Agora que conhecemos um pouco mais sobre as Acrobacias aéreas, quero convidar vocês a lembrar das brincadeiras em que vocês tiveram seus corpos totalmente fora do chão. Busquem na memória, momentos em que vocês subiram em árvores, muros, postes, ou se balançaram num balanço de madeira ou de pneu.

Quero que lembrem das sensações do corpo, dos sentimentos. Façam um desenho desse momento que vocês escolheram, e depois façam outros desenhos com vocês fazendo movimentos novos que vocês podem experimentar da próxima vez que foram brincar. Nesses novos desenhos usaremos os movimentos que tivemos nas aulas juntos ou com movimentos totalmente novos.

Guardem esses desenhos para gente criar espetáculos juntos quando nos encontrarmos.

Abraços cheios de saudade,

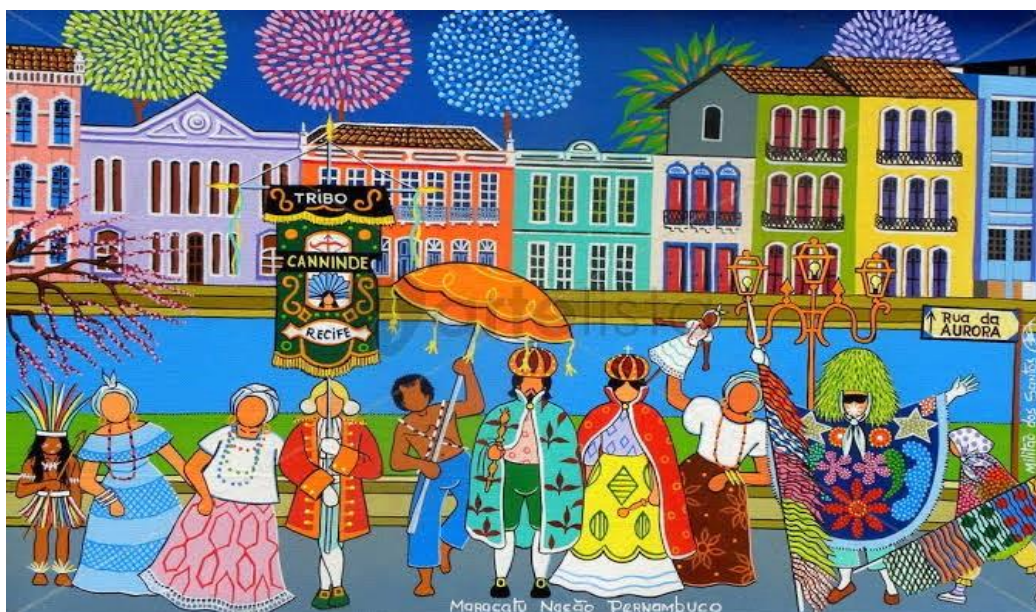
Dani Guedes.

2.3 Dança – Educadora Tamara (1º ano)

Imagem e Dança

Nas nossas ultimas aulas exploramos jeitos diferentes de dançar. Dançamos com as letras, com a sombra e dessa vez iremos dançar a partir de uma imagem.

As imagens a seguir são de um conceito chamado "Arte Naif". O termo Naif, do francês, significa "ingênuo". Os artistas desse conceito geralmente não tinham formação acadêmica, eram autodidatas em sua arte, dessa forma suas obras refletiam espontaneidade e autenticidade. Além de retratar temas do cotidiano e manifestações culturais.



Maracatu de Militão dos Santos



Carimbó de D. Vanni

2.3 Dança – Educadora Tamara (1º ano)



Ciranda de Roda de Aracy



Frevo de Aecio

2.3 Dança – Educadora Tamara (1º ano)

Exercícios:

Observe as imagens, escolha aquela que você mais gostou e responda:

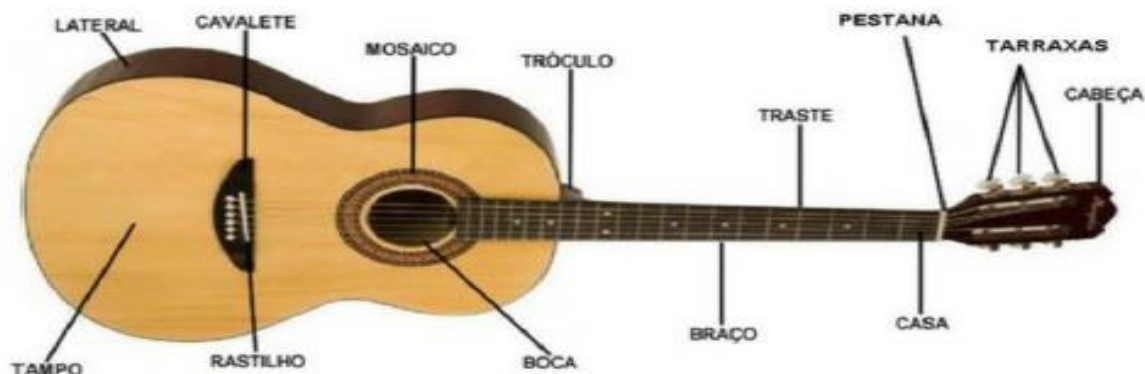
1- Que tipo de música você acha que está tocando?

2- Como você acredita que é a dança dessa imagem?

Se possível filme sua dança com a música que você escolheu e me mande.

2.4 Música – Educador Jorge (1º ano)

Hoje vamos falar sobre os instrumentos de cordas e conhecermos as notas musicais.
O instrumento de cordas mais popular é o violão, vamos conhecer!
O violão mais popular é o de 06 cordas, que podem ser de aço ou de nylon.



LIGUE OS NOMES:

CABEÇA

BOCA

TARRAXAS

MOSAICO

PESTANA

CAVALETE

CASA

RASTILHO

BRAÇO

LATERAL

TRASTE

TAMPO

TRÓCULO

CORDAS

AS NOTAS MUSICAIS SÃO:

DÓ – RÉ – MI – FÁ – SOL – LÁ – SI

MONTE 04 SEQUÊNCIAS DIFERENTES COM ESSAS NOTAS

2.5 Teatro – Educador Hugo (1º ano)

Hipnotismo

Faixa Etária: todas

Tempo: 20 min

Objetivo: Trabalhar coletividade e a concentração.

Este é um jogo muito bacana, forme duplas com o irmão, pai, mãe, primo ou qualquer que esteja junto com você. Um participante coloca a mão a poucos centímetros do rosto de outro e este fica hipnotizado, devendo manter o rosto sempre à mesma distância da mão do hipnotizador. Quem estiver com as mãos na frente do rosto (O Hipnotizador) inicia uma série de movimentos lentos com a mão, para cima e para baixo, fazendo com que o companheiro faça com o corpo todas as contorções possíveis a fim de manter a mesma distância. A mão hipnotizadora pode mudar, para fazer, por exemplo, com que a pessoa hipnotizado seja obrigado a passar por entre as pernas do hipnotizador.

Observação: O Jogo é muito divertido, e dá para fazer vários movimentos não se esquecendo de alterá-los entre lentos, rápidos, para cima e para baixo!

Ah não se esqueçam de gravarem e nos enviar!

Boa aula e se divirtam.

3.1 Capoeira – Educador Antônio (1º ano)

A CONTRIBUIÇÃO DOS NEGROS

✎ Preencha a 2ª coluna de acordo com a 1ª:

1 Alimento

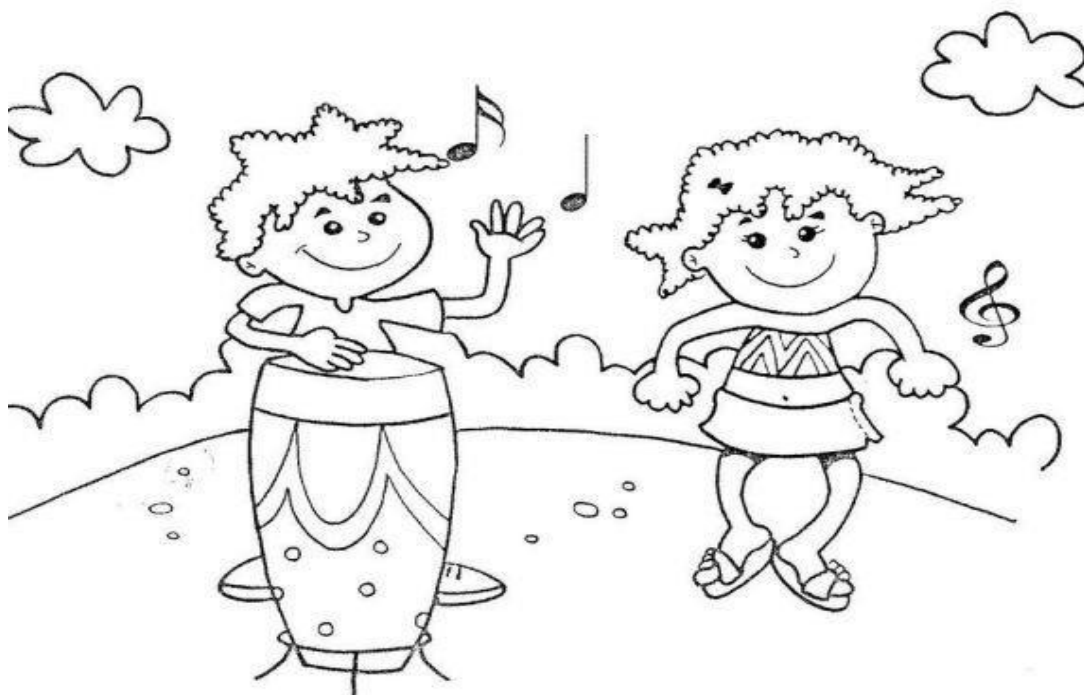
2 Música

3 Palavra

4 Dança

5 Instrumento musical

- ☐ Samba
- ☐ Atabaque
- ☐ Cocada
- ☐ Cachaça
- ☐ Feijoada
- ☐ Dodói
- ☐ Batuque
- ☐ Acarajé
- ☐ Berimbau
- ☐ Cachimbo
- ☐ Agogô
- ☐ Maxixe
- ☐ Neném
- ☐ Vatapá



Os negros contribuíram muito para a formação da nossa cultura e de nossos costumes.

Respostas: 2, 6, 1, 3, 1, 3, 2, 1, 6, 3, 6, 2, 3, 1.

3.1 Capoeira – Educador Antônio (1º ano)

INGREDIENTES DE UMA FEIJOADA

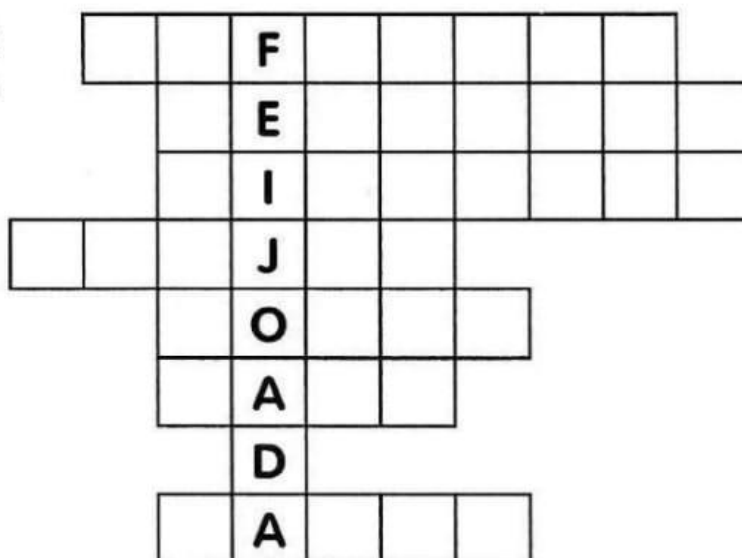
1 COMPLETE A CRUZADINHA COM OS INGREDIENTES EM DESTAQUE NA RECEITA.



DICA: OBSERVE A QUANTIDADE E A POSIÇÃO DA LETRA NA PALAVRA.

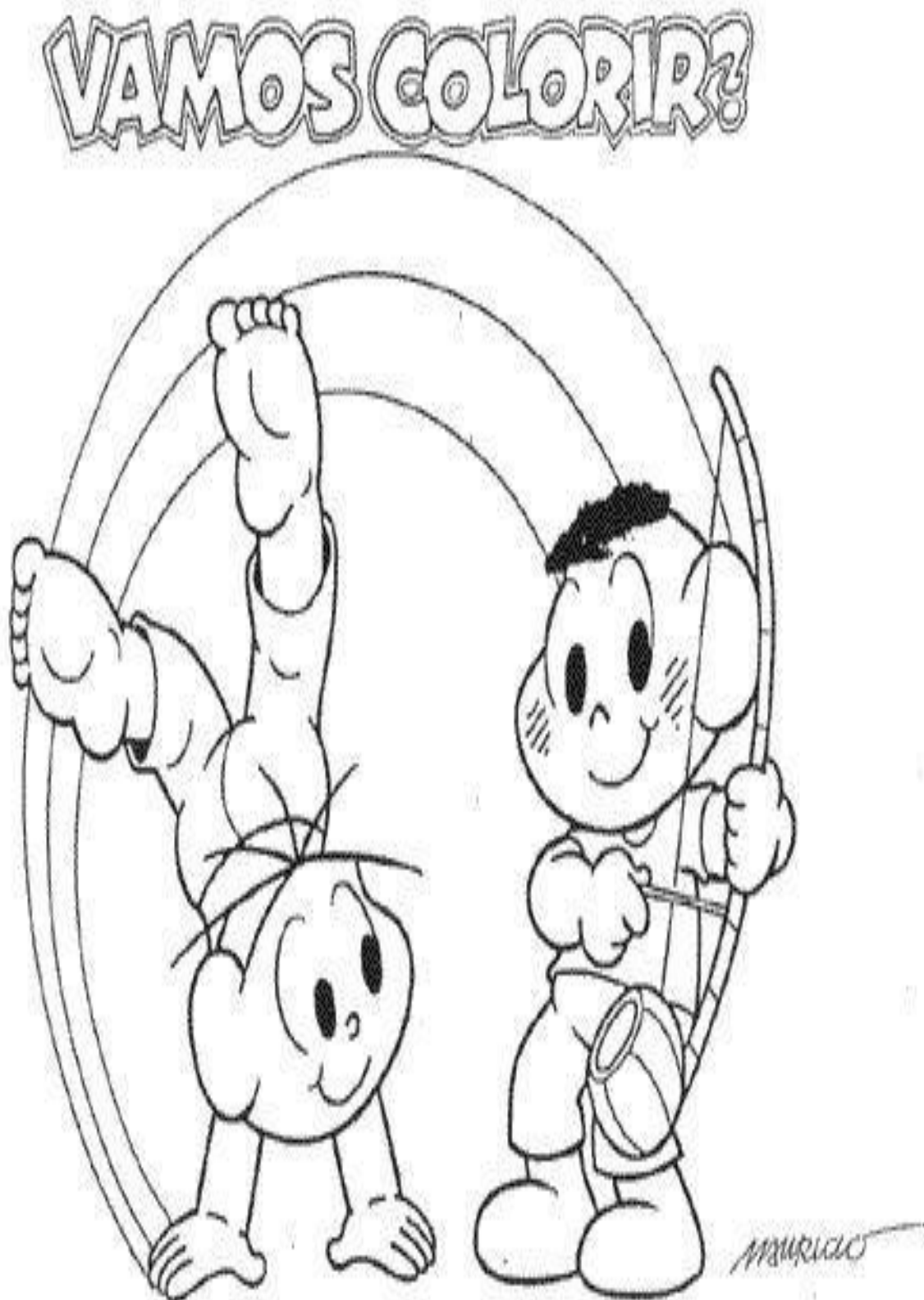
INGREDIENTES

- 1 QUILO DE **FEIJÃO** PRETO.
- 1 QUILO DE **LINGÜIÇA** DEFUMADA.
- **LOMBO** DE PORCO DEFUMADO.
- CARNE-SECA (OU CARNE-DE-SOL).
- ORELHA DE PORCO.
- PÉS E **RABOS** DE PORCO.
- **PAIO**.
- TOUCINHO **DEFUMADO**.
- CARNE DE PORCO SALGADA.
- **TEMPEROS** HABITUAIS.



Educador(a), é fundamental ensinar aos alunos como se preenche uma cruzadinha. Para isso, vale colocar um modelo no quadro e explicar, por meio de exemplos, que na cruzadinha, escrevemos sempre com letra de forma maiúscula, colocamos uma letra por quadrinho e não podem sobrar nem faltar quadrinhos.

3.1 Capoeira – Educador Antônio (1º ano)



3.2 Esporte– Educadora Fabiane (1º ano)

Qual o esporte ou a (atividade física) vocês gostariam de ver pela sua janela ? Desenhe.



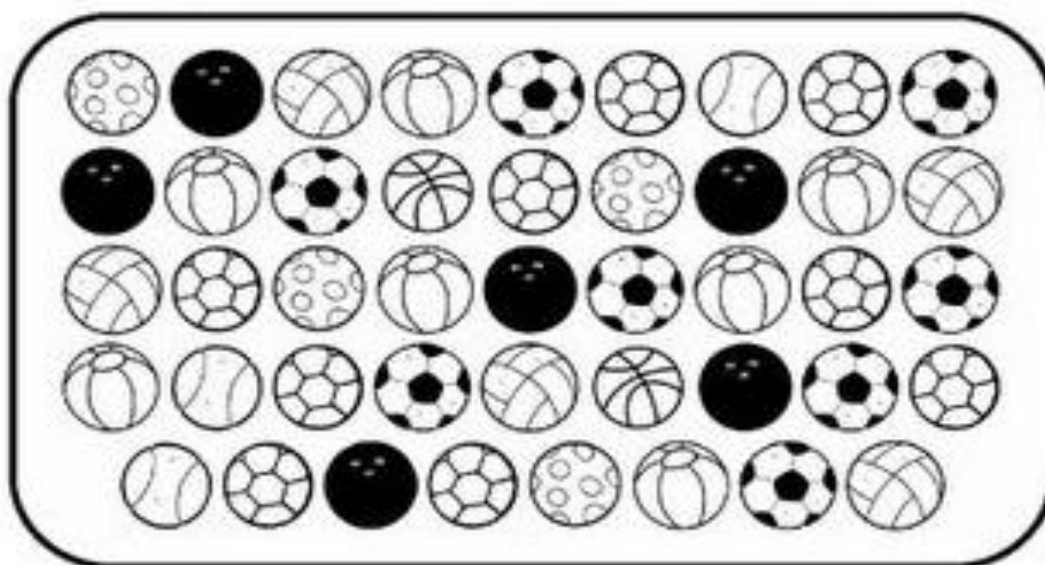
3.2 Esporte– Educadora Fabiane (1º ano)

HANDEBOL

SALTAR E FAZER GOL... COM A MÃO.



VAMOS CONTAR AS BOLAS!



3.3 Judô – Educador Maurício (1º ano)

Ele foi um Campeão Olímpico, você também pode ser.

Rogério Sampaio Cardoso é um judoca, campeão olímpico, santista, morava no canal 2, treinou com muita dedicação, para chegar aonde chegou.

Tornou-se conhecido internacionalmente ao ganhar a medalha de ouro no judô nos Jogos Olímpicos de Barcelona, em 1992, a segunda ganha pelo Brasil neste esporte. Sua medalha foi a única de ouro individual do Brasil naquela competição Para chegar à medalha de ouro, Rogério, que lutou com um quimono emprestado e chegou à Barcelona sem nenhum favoritismo, praticamente desconhecido até da imprensa brasileira, venceu o português Augusto Almeida, o sul-coreano Sang-Moon Kim, o argentino Francisco Morales Vivas, campeão dos Jogos Pan-americanos de 1991, em Havana, o alemão campeão mundial Udo Quellmalz na semifinal – todas elas por *ippon* ou imobilização – e, na final, o húngaro Jozsef Csak, que derrotou com um *wazari*.

Depois de Barcelona 1992, ele subiu de categoria (passou para leve -72 kg) e ganhou uma medalha de bronze no Campeonato Mundial de Judô de 1993.

Todos podemos chegar lá, temos que nos dedicar.

O ESPORTE EDUCA.

CAÇA-PALAVRAS

AGURÁ HAJIMÊ
TAISSÔ

IPON
OSSAE

MATÊ SENSEI
UKEMI

SEIZA

REI SOREMADE
KODOKAN

A	G	U	R	A	I	T	W	M	K	U	N
C	A	J	K	D	A	G	Z	Q	M	N	A
S	N	B	X	I	H	F	Q	R	O	P	K
E	R	L	S	E	U	A	C	A	P	V	O
N	W	S	Y	S	R	R	E	M	H	E	D
S	O	M	W	Q	T	D	R	O	A	P	O
E	Z	P	L	O	A	M	P	B	J	A	K
I	A	B	Y	M	P	N	A	L	I	R	O
E	L	C	E	Q	V	C	T	R	M	S	E
F	D	R	K	F	U	T	S	A	E	A	S
G	O	H	E	K	X	D	A	K	A	R	U
S	X	I	J	F	V	X	U	E	N	M	B
B	Z	G	O	J	I	P	O	N	U	E	T
S	O	F	S	H	E	O	P	O	L	D	C
A	U	G	S	G	W	A	J	Z	O	F	E
T	V	H	A	O	A	I	P	G	P	A	U
R	E	I	E	H	O	M	A	O	Z	U	O
S	A	I	O	M	D	Y	O	I	N	A	E
K	N	E	J	E	M	O	E	P	A	U	T
T	R	A	E	O	A	S	P	O	X	V	A
U	K	E	M	I	C	L	O	A	U	O	M

3.4 Muay Thai – Educador Oslain (1º ano)

Já aprendemos muito com a arte marcial Muay Thai, agora, vamos conhecer um pouco o lugar onde nasceu o Muay Thai?

1. Terra dos sorrisos

A Tailândia é conhecida como a "terra dos sorrisos" e seu povo é muito simpático e tranquilo.

2. Bandeira tricolor

A Bandeira da Tailândia tem 3 cores. A vermelha, representa o sangue, a branca a paz e o azul a monarquia (reis, imperadores, rainhas).

Desenhe e pinte a Bandeira da Tailândia no quadro abaixo



3. Curiosidade da Tailândia

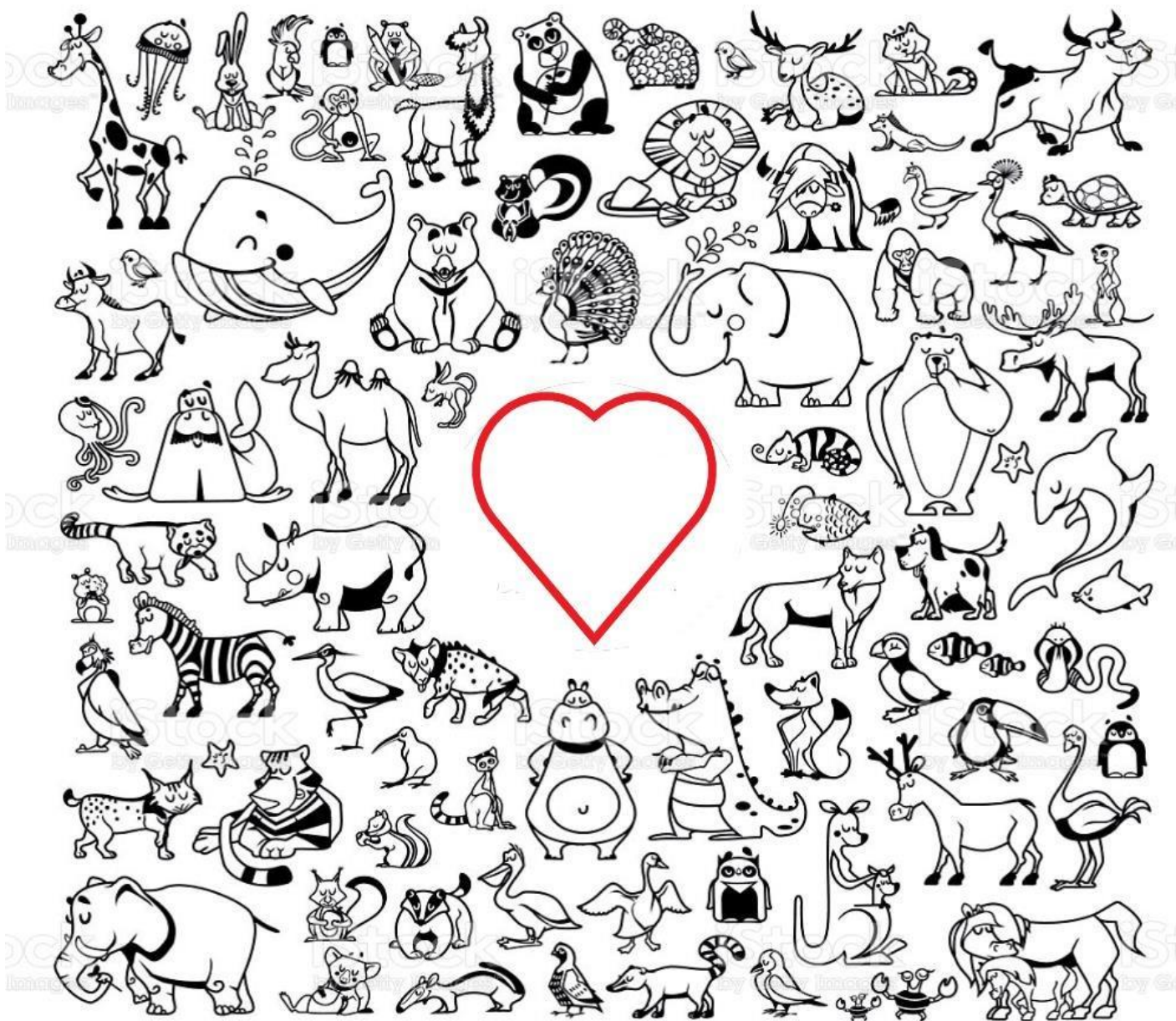
No Brasil, passar a mão na cabeça de alguém é comum, na Tailândia é falta de educação!

3.4 Muay Thai – Educador Oslain (1º ano)

4. Elefante, animal sagrado

Para os tailandeses o elefante é muito importante. Para eles o elefante é um animal sagrado, inteligente e traz boa sorte e bem-estar. Na época da guerra foi o animal que transportou madeiras e pessoas.

Veja a figura e coloque no meio do coração quantos elefantes você encontrou.



3.5 Yoga – Educadora Olinda (1º ano)

Existem muitos tipos de yoga e os **5 ritos tibetanos** também são conhecidos como a “**Fonte da Juventude**”.



Entre cada etapa dos 5 movimentos é importante respeitar os momentos específicos desse ritual e prestar atenção ao movimento que seu corpo está fazendo associando sempre com a respiração e as partes do corpo que estão sendo envolvidas nessa atividade.

Há um tempo para a **realização das posturas, mantendo uma respiração profunda; prestando atenção no momento que deve inspirar** (trazer o ar para dentro) **e no momento de expirar** (soprar o ar para fora);

No **final de cada etapa**, há um tempo **meditativo**. No final de cada movimento para observar toda a força feita durante cada exercício e quais as partes do corpo que sentiu serem movimentadas. Importante saber armar a postura e desarmar a postura com cuidado para não machucar o corpo.



Rito 1: Em pé, com a coluna ereta e os braços abertos ao lado do corpo. Coloque os pés na largura dos ombros. Respire fundo e girando devagar no sentido horário, que é o mesmo sentido dos ponteiros do relógio e na volta solte o ar. Pode repetir 3, ou 5, ou 7 vezes cada giro.

3.5 Yoga – Educadora Olinda (1º ano)



Rito 2: Deite-se de costas no chão e coloque os braços estendidos ao lado do corpo e as palmas das mãos viradas para baixo junto dos quadris e os pés unidos. Inspire pelo nariz enquanto levanta a cabeça até encostar o queixo no peito e simultaneamente levante as pernas com os pés unidos e dobrados, sem dobrar os joelhos. Solte o ar enquanto abaixa a cabeça e as pernas, voltando à postura inicial. Busque uma postura confortável, não tenha pressa. Repita a mesma quantidade de vezes do exercício anterior.



Rito 3: Coloque-se de joelhos mantendo a coluna alinhada, leve as mãos à cintura ou próximo aos glúteos. Olhando para frente, inspire enquanto levanta a cabeça e olha para o céu e flexionando os ombros para trás, depois, enquanto solta o ar lentamente vai levando a cabeça até encostar o queixo no tórax e levando as costas para trás. Pode repetir a mesma quantidade de vezes do exercício anterior. Tenha calma e não se exija além do possível.



Rito 4: Sentado no chão e com as costas alinhadas, separe as pernas na largura dos ombros. Para facilitar, apoie as mãos ao lado do corpo com os dedos virados para a frente. Procure distribuir o peso na mão toda incluindo os dedos também para não sobrecarregar o punho. Inspire elevando o quadril, expanda o abdômen e volte a sentar na postura inicial enquanto solta o ar. O ideal é fazer a mesma quantidade de vezes dos exercícios anteriores.



Rito 5: Essa sequência é similar às posturas da serpente e do cachorro. Deite-se de bruços com as mãos na altura dos ombros. Inspire e levante o tronco ao mesmo tempo esticando os braços e olhando para o céu e continue elevando o quadril até bem alto e formar um triângulo ou a postura do cachorro que olha para baixo. Retorne à postura inicial soltando o ar lentamente. Repita a mesma quantidade de vezes dos exercícios anteriores. Tome muito cuidado para não se machucar e lembre-se de sempre alinhar os movimentos à respiração!